

PRESSÃO MESOLÓGICA PRÓ-MATERNIDADE (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pressão mesológica pró-maternidade* é a influência patológica do meio circundante, do grupocarma e do holopensene social sobre a conscin ginossomática, estimulando a gestação humana.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *pressão* vem do idioma Latim, *pressio*, “ato ou efeito de comprimir ou apertar”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *meso* deriva do idioma Grego, *mésos*, “meio; centro; intermediário”. O segundo elemento de composição *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Os termos *mesologia* e *mesológico* apareceram no Século XIX. A palavra *pró* deriva do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *maternidade* provém do idioma Latim Medieval, *maternitas*, “qualidade de mãe”. Apareceu no mesmo Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pressão social pró-maternidade. 2. Coerção social pró-maternidade. 3. Pressão holopensênica pró-maternidade. 4. Imposição social da maternidade.

Antonimologia: 1. Incentivo à antimaternidade sadia. 2. Apologia da invéxis. 3. Influência holopensênica homeostática. 4. Opção lúcida pró-maternidade 5. Antigestão humana.

Estrangeirismologia: a pressão do *Zeitgeist*; o *status* da maternidade.

Atributologia: o predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às escolhas evolutivas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Gessom.** A maternidade humana não gera consciências, gera apenas corpos humanos para as consciexes. O mais inteligente e perduradouro é gerar **gescons**”.

2. “**Maternidade.** Há legiões de mulheres que ainda se envolvem excessivamente com a maternagem, desviando-se de suas habilidades, talentos e megatrafores na área mais evoluída do mentalsoma e da **Autodiscernimentologia**”. “O mais inteligente para as mulheres intermissivistas é tornarem-se **mães conscienciais**. A maternidade de *gessom* passa em única vida humana, enquanto que a maternagem da *gescon* perdura por várias vidas, sendo mais séria e de consequências evolutivas mais abrangentes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maternidade; os maternopensenes; a materno-pensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os monopensenes; a monopensenidade; a lavagem cerebral da autopensenidade; a influência grupocármica no holopensene pessoal; os heteropensenes; a heteropensenidade; a falta de autonomia pensênica; a pressão holopensênica das consciexes carentes; a interferência exercida pelos holopensenes ou ambientes intrafísicos; a pressão holopensênica da mesologia atual ou de vidas humanas pretéritas; a fôrma holopensênica diminuindo a liberdade de escolha pessoal.

Fatologia: a pressão mesológica pró-maternidade; a gestação precoce indesejada; a gestação não programada; as tolices relativas à maternidade; o filho sendo apêndice do casamento; o vínculo matrimonial; o rolo compressor da Socin; o materialismo; o papel da mulher; a imposição ao gênero feminino; a mesologia influenciando nas escolhas íntimas; a falta de poscionamento pessoal; a influência constante do subcérebro abdominal; a submissão mesológica à condição de hipoacuidade; as automimeses existenciais dispensáveis; as ectopias conscienciais; o porão consciencial; a pressão de companhias imaturas a favor da gestação; a influência familiar; as normas

sociais dos relacionamentos afetivo-sexuais; os aspectos emocionais interferindo na capacidade decisória; os grilhões multisseculares autoimpostos; os valores pessoais; o valor social da maternidade no Século XIX; a modificação do papel materno em diferentes momentos históricos e contextos culturais; os tradicionalismos; a herança cultural local; a interprisão grupocármica; a ultrapassada adoração e sacralização da maternidade; a influência das religiões na escolha pela gestação; o peso social da maternidade como o destino feminino; as representações tradicionais de família; o projeto pessoal de ter filhos; a ilusão do preenchimento de lacunas íntimas; a maternidade enquanto forma de alcançar a realização pessoal; as críticas dos familiares sobre não ter filhos; a necessidade de sentir-se dentro dos padrões de normalidade; a gestação sendo a confirmação de condição natural feminina; a gestação humana proporcionando visibilidade à mulher; a admiração social; o sentimento de realização; a fonte de atenção e carinho de outras pessoas; o significado do filho no contexto sociocultural; a mulher enquanto principal responsável pelo lar e pela criação dos novos cidadãos; a rainha do lar; o respeito à mulher pela gestação; o devotamento e sacrifício em benefício dos filhos e da família; a maternidade enquanto dever patriótico; a sensação de inadequação social; a culpa da mulher pela dupla jornada de trabalho; o suposto destino inevitável da conscin ginossomática; a redução à condição de mero animal reprodutor; a pressão social diante do adiamento da maternidade; a prioridade máxima na vida da mulher sendo supostamente o papel de mãe; a influência dos filhos na ordem econômica, demográfica e política; a imagem da mulher infértil triste e incompleta; a estigmatização da conscin ginossomática; a concretização da identidade feminina; a coerção intelectual, dogmática e demagógica a favor da gestação; a anti-maternidade sadia; a opção lúcida de priorizar as gescons.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a repressão parapsíquica; a pressão extrafísica sobre a conscin ginossomática; a influência dos assediadores e guias extrafísicos amauróticos; as consciexes energívoras; a hipomnésia intermissiva; a lavagem paracerebral; a desconexão com os amparadores extrafísicos; os bloqueios holochacrais; a falta de autodesassédio; a conexão às autorretrocognições em torno da maternidade; a influência de consciexes ressonantes na projetabilidade lúcida (PL); a primazia do compromisso com o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a prática diária da tenepes geradora de lucidez; o desenvolvimento do parapsiquismo enquanto profilaxia para os desvios de proéxis.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio da retroalimentação holopensênica; o princípio da influência mesológica; o princípio de evoluir pelo contrafluxo da Socin Patológica; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de gerar-se somas, não consciências; o princípio de o mais evoluído assistir o menos evoluído.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos morais; os códigos sociais.

Tecnologia: as técnicas energéticas; as técnicas de encapsulamento energético; as técnicas conscienciométricas; as técnicas consciencioterápicas; as técnicas de autodesassédio; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da dupla evolutiva (DE).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Ressonmatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: os efeitos da autoinsegurança; os efeitos da falta de lucidez; os efeitos das pressões externas; o efeito de seguir o rebanho; os efeitos das reflexões superficiais; o efeito do holopense social.

Neossinapsologia: as neossinapses antimaternas; as neossinapses intermissivas; as neossinapses proexológicas.

Ciclogia: o ciclo gestacional humano; o ciclo ressomático; o ciclo nascer–crescer–ter filhos–morrer; o ciclo usual casar–ter filhos; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo causa–efeito; o ciclo de desconstrução de retroideias.

Binomiologia: o binômio materialismo–robotização existencial; o binômio felicidade–maternidade; o binômio pressão social–autoposicionamento; o binômio maternidade imposta–maternidade racional; o binômio pressão social–pressão grupal; o binômio admiração–discordância; o binômio maternidade–melex.

Interaciologia: a interação mulher–família; a interação autopensene–holopensene; a interação maternidade–maternagem; a interação vontade–intencionalidade; a interação tradição–repetição; a interação casal–grupocarma; a interação reprodução biológica–reprodução consciencial.

Crescendologia: o crescendo varejismo–atacadismo; o crescendo gestação–adoção; o crescendo maternidade acidental–maternidade planejada; o crescendo maternidade ordinária–maternidade lúcida; o crescendo maternidade–antimaternidade; o crescendo maternidade lúcida–antimaternidade sadia; o crescendo antimaternidade convencional–antimaternidade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio recéxis–invéxis–recin; o trinômio ousadia–desassombro–abertismo; o trinômio autorrespeito–autolímite–autoposicionamento.

Antagonismologia: o antagonismo vivência da maternidade / vivência da paternidade; o antagonismo chantagem emocional / reprimenda; o antagonismo abandono / assistência ininterrupta; o antagonismo liberdade / maternidade; o antagonismo passividade / profilaxia; o antagonismo pressão mesológica / autodecisão lúcida.

Paradoxologia: o paradoxo de o afeto incondicional poder ser ectopia afetiva.

Fobiologia: a maternofobia; a fobia à antimaternidade; a intelectofobia; a decidofobia; a neofobia; a cronofobia; a fobia da exclusão social.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da Maria vai com as outras; a síndrome da mediocrização; a síndrome do infantilismo; a síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a síndrome da autovitimização; a síndrome da imaturidade consciencial.

Mitologia: o mito do instinto materno; o mito de a mulher nascer preparada para a maternidade; os mitos familiares e sociais; o mito de a mulher ser completa ao ter filhos; o mito de as mulheres sem filhos serem solitárias, frustradas e inferiores.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Autoproexologia; a Sociologia; a Invexologia; a Recexologia; a Ressomatologia; a Seriexologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin influenciável; a conscin autassediada; a conscin carente; a consréu ressomada; a conscin baratosférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeduca-

dora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceptiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens antimaternus*; o *Homo sapiens distortor*; o *Homo sapiens infantil*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens anticatharticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pressão mesológica pró-maternidade *velada* = a influência oculta e disfarçada, interferindo diretamente na escolha pela maternidade; pressão mesológica pró-maternidade *sutil* = a influência perspicaz e tênue, interferindo diretamente na escolha pela maternidade; pressão mesológica pró-maternidade *ostensiva* = a influência mesológica direta e sem filtros, interferindo diretamente na escolha pela maternidade.

Culturologia: a *cultura da maternidade*; a *cultura patriarcal*; a *cultura matriarcal*; os *tradicionalismos culturais*; os *idiotismos culturais*; a *cultura da Intrafisicologia*; a *cultura do conformismo existencial*; os *condicionamentos culturais das conscins*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pressão mesológica pró-maternidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
03. **Atraso de vida:** Etologia; Nosográfico.
04. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
05. **Conscin convencional:** Conviviologia; Neutro.
06. **Conscin eletrônica:** Intrafisicologia; Nosográfico.
07. **Feminismo cosmoético:** Parassociologia; Homeostático.
08. **Gratidão mesológica:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Intrafisicalidade:** Intrafisicologia; Neutro.
10. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
11. **Maternidade amaurótica:** Antimaternologia; Nosográfico.
12. **Maternidade lacrimogênica:** Maternologia; Neutro.
13. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Neomesologia:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisicologia; Nosográfico.

A AUTORREFLEXÃO QUANTO À PRESSÃO MESOLÓGICA PRÓ-MATERNIDADE É ESSENCIAL À CONSCIN INTERESSADA EM AVALIAR A INFLUÊNCIA HOLOPEN-SÊNICA NAS ESCOLHAS PROEXOLÓGICAS PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre a influência da pressão mesológica nas decisões pessoais quanto à maternidade? Identificou as diretrizes da autoprogramação existencial e refletiu sobre a antimaternidade sadia?

Bibliografia Específica:

1. **Barbosa**, Patrícia Zulato; **Rocha-Coutinho**, Maria Lúcia; **Maternidade: Novas Possibilidades, Antigas Vi-sões**; Artigo; *Psicologia Clínica*; Revista; Quadrimensal; Vol. 19; N. 1; *Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro* (FAPERJ); Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 163 a 185.
2. **Gradwohl**, Silvia Mayumi Obana; **Osis**, Maria José Duarte; & **Makuch**, Maria Yolanda; **Maternidade e Formas de Maternagem desde a Idade Média à Atualidade**; Artigo; *Pensando Famílias*; Revista; Anual; Vol. 18; N. 1; *Centro de Terapia de Casal e Família* (DOMUS); Porto Alegre, RS; 2014; páginas 55 a 62.
3. **Mahl**, Fernanda Donato; *et al*; **Enquanto a Maternidade não vem: a Infertilidade e a Pressão Social como Pano de Fundo para a Adoção**; Artigo; *Pensando Famílias*; Revista; Anual; Vol. 16; N. 2; *Centro de Terapia de Casal e Família* (DOMUS); Porto Alegre, RS; 2012; páginas 85 a 102.
4. **Musskopf**, Tony; **Autenticidade Conscencial**; pref. Kátia Arakaki; revisores Claudio Lima; *et al.*; 376 p.; 6 seções; 107 caps.; 71 abrevs.; 22 *E-mails*; 155 enus.; 81 estrangeirismos; 1 microbiografia; 1 questionário da autenticidade consciencial com 10 perguntas e 10 respostas; 3 tabs.; 19 *websites*; glos. 237 termos; glos. 11 termos (neológico especializado); 6 filmes; 508 refs.; 1 anexo ; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 56.
5. **Vieira**, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.552 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 554 e 1.227.
7. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.058 a 1.059.
6. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, *CEAEC & EDITARES*; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 919 e 1.227.

A. S. M.